

EMTU



Balanco Patrimonial

Exercício 2005



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES
Presidente

MARCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA
Vice-Presidente

Membros:

JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR
OSWALDO DE CARVALHO NETO
CAETANO JANNINI NETTO
WILSON CARMIGNANI

CONSELHO FISCAL

Membros

CARMEM APARECIDA ABAD
MARIA CECÍLIA SÁ DE AGUIAR
FERNANDO JANOTTI MOREIRA

DIRETORIA

JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR
Diretor Presidente

PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADO
Diretor de Gestão Operacional

TERUO MIYAMURA
Diretor de Assuntos Corporativos

EQUIPE TÉCNICA

FÁBIO BERNACCHI MAIA
Gerente de Controladoria Financeira

VERA APARECIDA PIFFER
Responsável Técnico
CRC-SP 1SP145.904/0-2

ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIRETORIA.....	04
Realizações e Metas.....	05
Concessão.....	05
TEU – Corredor Guarulhos Tucuruvi.....	05
Corredor Metropolitano Noroeste.....	06
SIM/VLP.....	06
Bilhetagem Eletrônica.....	06
Sistema GPS.....	07
Pro-Pólos.....	07
SIVIM.....	07
PAM.....	08
IQT – Índice de Qualidade do Transporte.....	08
Política Ambiental.....	08
Hidrogênio.....	08
Planejamento e Operação.....	09
Transporte Escolar Metropolitano.....	09
Responsabilidade Social.....	10
Carteira de Transporte Escolar.....	10
Carteira Passageiro Especial.....	10
CISPE.....	11
Ouvidoria.....	11
Recursos Humanos.....	11
Suprimentos e Recursos.....	11
Sistemas e Informações.....	12
Desempenho Econômico - Financeiro.....	12
ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL.....	13
ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	17
ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	18
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	19
ANEXO V – NOTAS EXPLICATIVAS.....	20
ANEXO VI – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	25
ANEXO VII – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	28

EMTU



RELATÓRIO DA DIRETORIA 2005

REALIZAÇÕES E METAS

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. – EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, é definida como sociedade anônima de economia mista e de capital fechado. Sua atribuição é gerenciar o sistema de transporte coletivo sobre pneus nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC). Portanto, a empresa está presente nos 67 municípios que compõem essas áreas e que envolvem uma população de 23 milhões de habitantes. A EMTU/SP é responsável pelo planejamento e fiscalização de cerca de 900 linhas, que transportam em torno de 1,7 milhão de passageiros por dia com uma frota de 5 mil veículos aproximadamente (serviços comum, seletivo, Corredor Metropolitano São Mateus – Jabaquara e Airport Bus Service) de 70 operadoras. Também está sob seu controle o serviço de fretamento nessas regiões que totaliza uma frota de cerca de 10 mil veículos.

CONCESSÃO

A empresa iniciou o processo de Concessão do Transporte Metropolitano por Ônibus na RMSP com a publicação, em 13/05/05, dos editais de concorrência para o sistema que foi dividido em cinco áreas de operação. Vencerão as referidas concorrências, as empresas ou consórcios que oferecerem ao Governo do Estado a maior porcentagem da arrecadação para cada área. O processo deve ser concluído em 2006, quando começará a operação efetiva do sistema pelas novas empresas ou concessionárias. O certame envolve a frota de cerca de 4 mil ônibus, distribuídos em aproximadamente 600 serviços (linhas) que transportam diariamente 1,3 milhão de passageiros em média. O novo modelo de operação facilitará as decisões para a melhoria do serviço, por conta do menor número de interlocutores, promoverá inovações tecnológicas do sistema, entre outros benefícios.

TEU – CORREDOR GUARULHOS TUCURUVI

Ainda na RMSP, os processos para a obtenção da licença ambiental, estudos de demanda e concepção do projeto do Corredor Guarulhos – Tucuruvi, que fará parte do TEU Metropolitano (Transporte Expresso Urbano), sistema desenvolvido pela Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP, com o apoio financeiro da The William and Flora Hewlett Foundation, foram finalizados pelos técnicos da EMTU/SP ao longo de 2005. Há conversações para estabelecer convênio entre a EMTU/SP e as prefeituras de São Paulo e Guarulhos para viabilizar a implantação deste corredor exclusivo para o transporte coletivo, que terá 20,5 km de extensão, capacidade (média) para 15 mil passageiros por hora/sentido, alto nível de conforto, alta produtividade e será integrado com outros sistemas de transporte; terá cinco terminais, três estações de transferência, 50 pontos de paradas (ida e volta), veículos modernos (climatizados, design diferenciado) que deve atender uma demanda estimada de 180 mil passageiros/dia. O valor do projeto é de cerca de R\$ 530 milhões e a EMTU/SP está negociando a obtenção de recursos com organismos de financiamento.

CORREDOR METROPOLITANO NOROESTE

Na RMC, a EMTU/SP firmou convênio, em 2005, com os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré Monte Mor, Santa Bárbara d'Oeste e Americana para viabilizar as discussões do traçado e execução das obras do Corredor Metropolitano Noroeste. Foi desenvolvido o projeto básico dos lotes 1 (Campinas – Hortolândia) e 2 (Hortolândia – Sumaré), além da elaboração do EIA –RIMA e encaminhamento para o licenciamento prévio ambiental à Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Também foi desenvolvido o estudo de viabilidade econômico-financeira para definir a modelagem de concessão para operação do sistema. Em 01/10 foi publicado o Edital de Pré-Qualificação para selecionar as empresas ou consórcio de empresas interessadas em participar das futuras licitações destinadas à execução de obras e serviços de implantação dos Lotes 1 e 2, além da elaboração do edital para contratação de empresas de gerenciamento das obras. Este corredor ligará os municípios de Campinas, Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa e Americana, além da integração operacional com Monte Mor e Santa Bárbara d'Oeste. Terá 37 km de extensão com trechos exclusivos para o transporte coletivo, 10 terminais, linhas expressas e semi-expressas, operação de cerca de 350 ônibus que transportarão 3,3 milhões de passageiros por mês. O primeiro lote deve ser concluído em 2006. O custo do empreendimento está estimado em torno de R\$ 140 milhões e há estudos dos modelos de viabilidade econômica do projeto (concessão ou Parceria Público-Privada) que serão apresentados ao Conselho do PED – Programa Estadual de Desestatização.

SIM/VLP

Na RMBS, a EMTU/SP, em conjunto com a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos – STM, concluiu em 2005 os estudos de nova proposta para a implementação do Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Pneus – SIM/VLP; um sistema concebido para a utilização de veículos com tecnologia diferenciada e moderna para operação em vias exclusivas ao transporte coletivo, exercendo um papel estruturador e articulador do setor. Em 2005 foi definida a rede de linhas troncais e complementares do sistema, em conjunto com as prefeituras de Santos e São Vicente, ligando a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, ao bairro Valongo, em Santos. Está prevista a construção de quatro terminais de integração e estações de transferência, operação de viagens expressas com a circulação de ônibus de maior capacidade (Padron e articulados). O projeto está orçado em torno de R\$ 200 milhões. O Governo do Estado será responsável pelo investimento de aproximadamente R\$ 100 milhões. O modelo de participação da iniciativa privada está em avaliação para o valor restante (Concessão ou PPP).

BILHETAGEM ELETRÔNICA

Em fevereiro de 2005 o grupo de trabalho, formado por representantes da EMTU/SP, da STM e do Consórcio Metropolitano de Transportes – CMT, concluiu a elaboração do Termo de Referência do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, com base no Termo de Ajuste de Compromisso nº 001/2004, celebrado em dezembro de 2004. Conforme o Termo, as atividades de emissão e comercialização dos vales-transporte passaram a ser do CMT e, em contrapartida, o Consórcio tem um cronograma de implantação da Bilhetagem Eletrônica no transporte metropolitano sobre pneus. Foi criado o Cartão BOM - Bilhete de Ônibus Metropolitano que será distribuído inicialmente para os portadores de deficiência, estudantes e professores da RMSP. A tecnologia será a dos cartões inteligentes, “Smart Card”, sem contato. No final de 2005 operavam 350 veículos

com validadores instalados mais a infra-estrutura de retaguarda instalada em oito empresas operadoras. O acesso da EMTU/SP às informações também está garantido. Na RMC, foi elaborado o Termo de Referência que contém as características necessárias dos sistemas que as empresas poderão implantar. Na RMBS, continuam os trabalhos para unificar a utilização dos sistemas em todas as operadoras e viabilizar o acesso da EMTU/SP aos dados da bilhetagem.

SISTEMA GPS

Na mesma região, EMTU/SP e a empresa Piracicabana iniciaram em novembro os testes com a tecnologia GPS - Global Position System. Este experimento faz parte dos estudos de implementação da Bilhetagem Eletrônica no sistema de transporte metropolitano sobre pneus. Esta tecnologia será utilizada nas linhas de ônibus metropolitanas, aliado ao sistema automático de cobrança e arrecadação da tarifa, já implementado pela operadora daquela região. O GPS proporcionará um controle efetivo sobre a cobrança de tarifa seccionada (por seções tarifárias), inicialmente na linha Expresso Litoral Sul que ligará Peruíbe a Praia Grande, passando pelos municípios de Itanhaém e Mongaguá. Nesta linha haverá quatro seções tarifárias.

PRO-PÓLOS

Os editais de concorrência para a contratação de empresa para execução de obras do Pro-Pólos - Programa de Revitalização dos Pólos de Articulação Metropolitana - nos municípios de Arujá, Caieiras, Cajamar e Santa Isabel, na RMSP, foram publicados entre novembro e dezembro de 2005. Tratam-se de ações nas três regiões metropolitanas que visam a melhoria da acessibilidade dos usuários ao transporte coletivo, com intervenções nos principais núcleos urbanos dos municípios como estações com rampas de acesso e corrimãos, piso tátil para pessoas portadoras de deficiência visual, plataformas elevadas de 28 cm, cobertura, bancos fixos e lixeiras; tratamento paisagístico do entorno e do viário etc. Com a inclusão dos municípios de Suzano, na RMSP, Santa Bárbara d'Oeste, Vinhedo e Monte Mor, na RMC, e São Vicente na RMBS, as obras corresponderão a um investimento de aproximadamente R\$15 milhões previstos no orçamento de 2005.

SIVIM

A EMTU/SP apresentou em dezembro de 2005 aos secretários de Planejamento e Transporte dos 67 municípios que compõem as três regiões metropolitanas os estudos atuais do Sivim – Sistema Viário de Interesse Metropolitano. Os técnicos receberam nos seminários realizados a síntese dos estudos desenvolvidos, desde 1997; o mapa e a listagem das principais vias de interesse metropolitano; e o Manual de Diretrizes com recomendações que ajudarão as prefeituras a monitorar os pontos críticos do sistema e a definir as ações mais adequadas para propiciar mais conforto, segurança e fluidez ao transporte coletivo. Em 2006 a EMTU/SP trabalhará na institucionalização do Sivim; no plano estratégico do programa (definição dos novos rumos); e na apuração e avaliação dos resultados das ações implementadas identificando índices, como fluidez dos sistemas de transporte coletivo, dos acidentes, entre outros.

PAM

Novas estações de embarque foram implantadas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, dentro do Programa do Abrigo Metropolitano, em importantes eixos do transporte metropolitano. As estações possuem abrigo de concreto de maior durabilidade, banco, lixeira e comunicação visual no padrão metropolitano. Ao todo foram instaladas 200 estações de modelos simples (com apenas um módulo), duplos ou triplos, de acordo com a demanda e o espaço disponível, totalizando um investimento de R\$ 1,8 milhão. Estes equipamentos estão preparados para receber, futuramente, dispositivos que facilitam a acessibilidade ao transporte coletivo como plataforma de 28 cm de altura, rampas, corrimãos, entre outros. Em 2006, ocorreu a licitação para a compra de mais 390 módulos de abrigo que farão parte de 130 estações de embarque que serão instaladas no futuro Corredor Metropolitano Noroeste, na Região Metropolitana de Campinas.

IQT - ÍNDICE DE QUALIDADE DO TRANSPORTE

Durante o ano de 2005 os técnicos da EMTU/SP trabalharam no segundo Ciclo – 2005 do Índice de Qualidade do Transporte – IQT nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, cujos resultados foram divulgados aos dirigentes e técnicos de governos municipais, órgãos gestores, agências e entidades técnicas e de classe do setor. Foram realizadas mais de 25 mil entrevistas com os usuários das linhas metropolitanas para o cálculo do IQC – Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente; mais de 15 mil fiscalizações em campo para a análise do IQO – Índice de Qualidade Operacional; cerca de 10 mil inspeções de frota para o IQF – Índice de Qualidade da Frota, além da avaliação da saúde financeira de 70 operadoras de ônibus das linhas metropolitanas. Com esta ferramenta de gestão a EMTU/SP e as empresas podem monitorar o desempenho do sistema de transporte metropolitano sobre pneus de forma sistemática, por meio de informações que propiciarão uma visão geográfica e qualitativa dos serviços prestados.

POLÍTICA AMBIENTAL

A EMTU/SP está desenvolvendo diretrizes para uma política ambiental a ser adotada pela empresa e os itens “potencial poluidor” da frota e “tecnologias alternativas” foram os mais trabalhados em 2005. Baseado nos índices da Cetesb – Companhia e Tecnologia de Saneamento Ambiental - , criou-se uma fórmula que possibilita calcular o potencial poluidor dos veículos e estabelecer metas de emissões. Em relação às tecnologias alternativas, a EMTU/SP também deu continuidade aos testes em três ônibus híbridos diesel – elétrico, no Corredor São Mateus – Jabaquara; várias providências foram adotadas em conjunto com produtores de veículos e gás natural, distribuidores de gás, operadores e órgãos governamentais, a fim de estabelecer convênios para viabilizar a implementação do GNV no sistema de Transporte Público.

HIDROGÊNIO

O projeto de Estratégia Energético Ambiental – Ônibus com Célula a Combustível Hidrogênio, desenvolvido pela EMTU/SP, em conjunto com o Ministério das Minas e Energia (MME) e com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), foi marcado por reuniões realizadas com fornecedores de célula a combustível, infra-estrutura de abastecimento, chassis, carroceria, entre outros, que resultaram na

assinatura, em agosto de 2005, do Consortium Agreement, documento que confirma a intenção de participação e fornecimento pelos consorciados, e na análise e aprovação da proposta técnico-comercial. O contrato de fornecimento foi aprovado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, em Nova York e o próximo passo será a sua assinatura pelos fornecedores. Os testes com cinco ônibus a célula a combustível hidrogênio devem começar em 2007. Os veículos circularão no Corredor Metropolitano São Mateus – Jabaquara durante quatro anos.

PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO

O Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus envolve cerca de 5 mil veículos distribuídos em torno 900 linhas operadas por 70 empresas de ônibus que atuam nas três regiões metropolitanas. Foram realizadas 1.080 intervenções para ajustes em tabelas horárias, itinerários, tarifa entre outras; analisadas pelos técnicos 3.900 solicitações; elaborados 4.100 documentos de respostas, 50% deles com origem na Ouvidoria da EMTU/SP; expedidas 800 fichas técnicas para monitoração de mudanças operacionais e encaminhados 166 estudos técnicos à STM/CTC com propostas de alterações definitivas em linhas metropolitanas. O sistema foi totalmente atualizado no ano de 2005.

No Sistema Regular (comum e seletivo) foram realizadas em torno de 15 mil fiscalizações e no Sistema de Fretamento, cerca de 10 mil; o número de inspeções de veículos chegaram a aproximadamente 15 mil no Sistema Regular (comum e seletivo) e 10 mil no Sistema de Fretamento. Nos 602 veículos do Sistema ORCA – Operador Regional de Coletivo Autônomo - da RMSP foram feitas em torno de 1.400 vistorias e nos 220 veículos do mesmo serviço na RMC foram realizadas cerca de 700 inspeções.

Particularmente a Gerência Regional São Paulo atuou em outras áreas para a melhoria do transporte metropolitano sobre pneus. Na RMSP ocorreram ações voltadas ao aprimoramento da legislação, como minutas para o regulamento do serviço de fretamento, registro deste serviço na Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo -

ARTESP e na Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, além da elaboração de proposta de resolução para permissão de motorista substituto para o serviço ORCA e minuta de Resolução para configuração interna dos ônibus, por conta dos validadores a serem instalados para a implementação da Bilhetagem Eletrônica. Pareceres técnicos foram elaborados para Projetos de Lei e adotadas providências ligadas à fiscalização do sistema, do serviço de fretamento e substituição da empresa Viação Campo Limpo na RMSP. Resoluções foram editadas para a melhoria dos serviços prestados pelas operadoras como o compartilhamento das linhas com a operação do ORCA e registro dos transportadores escolares que atuam nas regiões metropolitanas.

TRANSPORTE ESCOLAR METROPOLITANO

A STM regulamentou o Transporte Escolar Metropolitano, por meio de Resolução STM nº. 078 de 07/11/05 que é gerenciado pela EMTU/SP. O cadastramento dos operadores ficou mais fácil com a definição das regras específicas para o setor nas três regiões metropolitanas do Estado, pois agora podem se estabelecer como pessoa jurídica ou física e no último caso, basta ter apenas um veículo para operar o serviço, além de outras exigências. A vistoria dos veículos será realizada pela EMTU/SP a cada seis meses, com a verificação de mais de 380 itens relacionados à segurança, conforto e conservação dos veículos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desde 1997 a EMTU/SP promove, em parceria com a Concessionária Metra, eventos culturais nos terminais de integração do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara. Em 2005, o “Arte nos Terminais”, programa que tem o objetivo de levar arte e entretenimento aos usuários metropolitanos, promoveu 40 eventos entre exposições, apresentações de bandas e corais.

Com a mesma intenção de cumprir seu papel social na comunidade realizou diversas campanhas ligadas à saúde, à solidariedade, à inclusão social, entre outros, que somaram 14 atividades no ano passado.

A empresa articulou a instalação de mais três postos do “Acessa São Paulo” nos Terminais Metropolitanos em Santo André, Diadema e Cotia que estão em fase pré operacional. Este é um programa do Governo do Estado, coordenado pela Imprensa Oficial, com o objetivo de promover a inclusão digital da população. O posto existente no Terminal São Mateus é um dos mais movimentados em relação aos que apresentam a mesma infra-estrutura. Para trabalhar nos novos postos a EMTU/SP contratou 18 adolescentes do Programa do Governo do Estado “Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho” que tem o objetivo de oferecer ao estudante a vivência das relações de mercado. Ao todo foram contratadas dentro deste programa 35 pessoas. A empresa estabeleceu, ainda, em conjunto com a Concessionária Metra, a parceria com a FURP - Fundação para o Remédio Popular - para a instalação, em novembro de 2005, de uma unidade da Farmácia Dose Certa no mesmo terminal, que distribui remédios gratuitamente à população.

A EMTU/SP também recebeu nesse ano diversas missões de outros países como jornalistas panamenhos, acadêmicos mexicanos e especialistas coreanos com interesse em conhecer o Corredor Metropolitano São Mateus – Jabaquara sob vários aspectos: operacional, financeiro e ambiental.

CARTEIRA DE TRANSPORTE ESCOLAR

O número de Carteiras de Transporte Escolar Metropolitano emitidas nas três regiões metropolitanas do Estado aumentou de 111.093, em 2004, para 147.800 em 2005. Esta evolução equivale a um crescimento de 33% na concessão deste benefício que garante aos estudantes e professores o desconto de 50% no pagamento da tarifa nas linhas de ônibus intermunicipais.

CARTEIRA PASSAGEIRO ESPECIAL

Em 2005 a EMTU/SP atendeu em média 850 pessoas por dia interessadas em obter o benefício da Carteira de Identificação do Passageiro Especial – CIPES que garante a gratuidade nas linhas de ônibus metropolitanas. No total foram cerca de 200 mil pessoas atendidas e destas, 82 mil obtiveram o direito de utilizar o benefício. As mudanças promovidas na legislação em 2004, que regulamenta a concessão da CIPES, geraram uma economia ao sistema metropolitano sobre pneus de R\$ 8.335.890 milhões decorrente do aprimoramento do processo de auditoria e triagem que priorizou a concessão da Carteira àqueles que realmente têm direito à gratuidade. O serviço da EMTU/SP de atendimento aos portadores de deficiência nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas foi um dos finalistas do Prêmio Mário Covas em duas categorias do concurso: “Eficiência no Uso dos Recursos Públicos e Desburocratização” e “Atendimento ao Cidadão”.

CISPE

As obras de construção do CISPE - Centro de Integração Social - começaram em novembro e, quando concluídas, propiciarão mais conforto e segurança aos passageiros especiais que procuram o local na RMSP para obter a Carteira de Identificação de Passageiro Especial. O documento garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas de ônibus metropolitanas. Serão mais 350 metros quadrados de espaço para melhorar o atendimento aos portadores de deficiência, que contarão ainda com maior número de guichês e dispositivos para facilitar a movimentação no local. O total de investimento nesta obra é de R\$ 500 mil .

OUVIDORIA

A Ouvidoria da EMTU/SP – 0800 019 00 88 - registrou em 2005 em torno de 120 mil atendimentos dos quais 92,9% se referem a pedidos de informações sobre o transporte metropolitano por ônibus; 6% dos atendimentos são reclamações sobre o sistema relacionadas, principalmente, ao comportamento dos operadores do sistema (39,81%); a segunda principal queixa é sobre os atrasos das linhas (19,98%), seguida da superlotação dos veículos (11,90%) e estado de conservação e limpeza do ônibus (11,04%).

RECURSOS HUMANOS

Em continuidade à política da empresa de aprimoramento dos empregados, em 2005 foram investidos em cursos e programas de treinamento cerca de R\$ 200 mil que geraram a emissão de 315 certificados pela Gerência de Recursos Humanos.

Cerca de 25% dos empregados da EMTU/SP foram beneficiados no Orçamento de 2005 dentro do PCCS - Plano de Carreira Cargos e Salários; as 19 contratações realizadas nesse mesmo ano foram direcionadas para reforçar a mão-de-obra disponível na área de fiscalização de campo na

RMSP e, ainda, com o enfoque nesta atividade da empresa, foi firmada parceria entre as gerências ligadas às áreas operacional, jurídica, de desenvolvimento e recursos humanos, além dos serviços de Consultoria IPEP – Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa para a padronização dos procedimentos das Áreas de Fiscalização e Inspeção de Frota nas três regiões metropolitanas. Com a assessoria do IPEP, 140 Agentes Fiscais também passaram por treinamento.

A Gerência de Recursos Humanos criou o Programa de Saúde Integrada, um trabalho desenvolvido em conjunto com Serviço Social e a área de Medicina do Trabalho para a reeducação alimentar com acompanhamento cardiológico, psicológico e nutricional, aliado à prática de exercícios físicos. Dentro deste programa promoveu também a Campanha de Vacinação contra a Gripe, da qual participaram 126 empregados. Atualmente a empresa conta com 388 colaboradores.

SUPRIMENTOS E RECURSOS

No ano de 2005, a EMTU/SP realizou 46 tipos de licitações entre Pregões, Convites, Concorrências, Tomada de Preços e Pré- Qualificação. Em relação aos Pregões, modalidade utilizada na maioria das aquisições efetuadas pela empresa, considerando o valor referencial, a EMTU/SP obteve uma economia de 21,23%. Ocorreram 28 pregões no ano de 2005. Foram firmados nesse ano 38 Contratos e Convênios, 68 Termos de Aditamento e emitidos 11 Atestados de Capacidade Técnica.

Por meio de ações específicas, a empresa vem obtendo economias em outras áreas internas em relação ao ano de 2004, como a de telefonia (14,85%) ; a de consumo de água (14,20%); e manteve o consumo de energia elétrica, mesmo com a implantação dos novos equipamentos de informática. A empresa trabalha, ainda para adequar sua instalações aos portadores de deficiência com implantação de rampas, banheiros adaptados, vagas especiais etc. Para 2006 estão previstas várias ações de caráter sócio ambiental compatível com as diretrizes de desenvolvimento sustentável, conforme Decreto nº 50.170 de 04/11/2005.

SISTEMAS E INFORMAÇÕES

Na área de sistemas e informações a EMTU/SP preparou a infra-estrutura necessária para a elaboração do banco de dados referente à implementação da Bilhetagem Eletrônica no Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus e aprimoramento dos sistemas de gestão técnica (GESTEC) e administrativa (ERP) da empresa. Para o ERP, no ano de 2005 foram adquiridos mais dois servidores, além de mais 55 estações de trabalho e nove impressoras; 85% deste sistema está implantado na EMTU/SP. Para o GESTEC (55% do sistema já foi implementado) foi providenciada a implantação de novos módulos relacionados à arrecadação do sistema, fiscalização e dados operacionais do Corredor Metropolitano São Mateus – Jabaquara, além de ajustes das informações coletadas sobre os benefícios da Carteira de Transporte Escolar Metropolitano e Carteira de Identificação do Passageiro Especial, entre outras, para envio eletrônico ao Consórcio Metropolitano de Transporte – CMT, formado pelas empresas de ônibus. O mesmo trabalho foi feito para disponibilizar os dados do sistema à STM, além da revisão dos processos informatizados para maior controle sobre o repasse do RESEGE – Receita sobre Serviço de Gerenciamento.

Para cumprir as determinações da Resolução C-9, de 25/02/05, a EMTU/SP adotou diversas ações relacionadas ao site da empresa na Internet como a migração e aplicativos para o DataCenter da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp, promovendo a redução de custos; remodelagem do site e aplicativos existentes, propiciando aos internautas facilidades na obtenção de informações sobre variados assuntos como itinerários das linhas metropolitanas, cadastro de empresas e veículos, postos de atendimento aos portadores de deficiência para obter a Carteira de Passageiro Especial, entre outros serviços. Para 2006 pretende-se continuar a ampliação do parque de microcomputadores, implantação de novos módulos no GESTEC, como dados sobre inspeção de frota, multas e outros indicadores; e implantação de nova infra-estrutura para atendimento aos portadores de deficiência, entre outras medidas.

DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

A EMTU/SP se manteve como uma empresa independente financeiramente, honrando todos os seus compromissos com recursos próprios. Os impactos da transferência da emissão e comercialização do Vale-Transporte (VT) foram percebidos na redução de custos com compra de VT, mão-de-obra, serviços custódia, transporte e despesas financeiras, principalmente com o CPMF. As receitas cresceram 16,8% em relação à 2004, impactadas pelo reajuste do valor da Remuneração dos Serviços de Gerenciamento – RESEGE. O orçamento empresarial de 2005 foi realizado de maneira satisfatória, obtendo o nível de realização das receitas em 101,95% e das despesas em 98,5% em relação ao valor orçado. Do total de R\$ 27,7 milhões previstos no orçamento 2005 para investimentos em projetos e obras, a EMTU/SP conseguiu descontingenciar

R\$ 23,3 milhões. Para 2006, a EMTU/SP conta com o orçamento de mais R\$ 50,9 milhões.

A DIRETORIA

EMTU

A photograph of a blue bus at a station platform. The bus is on the left side of the frame, and the platform extends to the right. The background shows a large, modern station structure with a glass and steel roof. Overlaid on the image is the following text in bold blue font:

**Balço
Patrimonial
Demonstrações
Contábeis
Notas
Explicativas**

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R\$ mil)

ATIVO

	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.693	20.615
Aplicações Financeiras	18.511	-
Contas a Receber	18.116	17.995
Créditos Fiscais a Recuperar	3.505	1.856
Estoques	240	233
Créditos Diversos	427	329
Despesas Pagas Antecipadamente	37	172
Total do Circulante	<u>42.529</u>	<u>41.200</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	9.993	7.475
Depósitos Judiciais	2.998	2.166
Total do Realizável a Longo Prazo	<u>12.991</u>	<u>9.641</u>
PERMANENTE		
Imobilizado	31.259	33.158
Diferido	21.986	25.708
Total do Permanente	<u>53.245</u>	<u>58.866</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>108.765</u></u>	<u><u>109.707</u></u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

	PASSIVO	
	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	35.060	34.736
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	1.320	1.241
Provisão para Férias e Encargos	2.646	3.045
Contas a Pagar	1.171	510
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	11.347	4.314
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	7.730	21.480
Total do Circulante	<u>59.274</u>	<u>65.326</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	5.965	-
Depósitos Judiciais	1.348	871
Retenções Contratuais	101	73
Total do Exigível a Longo Prazo	<u>7.414</u>	<u>944</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	138.483	110.683
Capital a Integralizar	(30.751)	(3.951)
Capital Integralizado	107.732	106.732
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	107.796	106.796
Prejuízos Acumulados	(80.195)	(64.359)
Adiantamento para Aumento de Capital	14.476	1.000
Total do Patrimônio Líquido	<u>42.077</u>	<u>43.437</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>108.765</u>	<u>109.707</u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM		
31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004		
(Expressa em R\$ mil)		
	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	46.788	40.173
Impostos Incidentes s/ Vendas	(4.328)	(3.563)
Receita Operacional Líquida	42.460	36.610
Custo dos Serviços Prestados	(35.640)	(29.959)
Resultado Bruto	<u>6.820</u>	<u>6.651</u>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(27.959)	(20.306)
Receitas Financeiras	1.847	4.329
Despesas Financeiras	(672)	(2.100)
Pasep - Processo SRF - IDORT	5.946	-
Vales-Transporte não Remidos	2.957	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.757	2.413
Variações Monetárias Ativas	125	691
Variações Monetárias Passivas	(505)	(649)
	<u>(12.504)</u>	<u>(15.622)</u>
Resultado Operacional	<u>(5.684)</u>	<u>(8.971)</u>
Resultado Não Operacional	<u>1</u>	<u>(2)</u>
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	<u>(5.683)</u>	<u>(8.973)</u>
Imposto de Renda		
Contribuição Social sobre o Lucro	(207)	-
	(82)	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>(5.972)</u>	<u>(8.973)</u>
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	<u>(0,55)</u>	<u>(0,84)</u>
As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
(Expressa em R\$ mil)								
Descrição	Capital		Atualizado		Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar	Correção Monetária do Capital	Total				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	110.683	(3.951)	-	106.732	64	-	(55.386)	51.410
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(8.973)	(8.973)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	110.683	(3.951)	-	106.732	64	1.000	(64.359)	43.437
Ajuste de Exercícios Anteriores							(9.864)	(9.864)
Integralização de Capital	27.800	(27.800)	-	-	-	-	-	-
Capital Integralizado	-	1.000	-	1.000	-	(1.000)	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	14.476	-	14.476
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(5.972)	(5.972)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	138.483	(30.751)	-	107.732	64	14.476	(80.195)	42.077

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004		
(Expressa em R\$ mil)		
	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(5.972)	(8.973)
Depreciações e Amortizações	13.208	3.455
Redução (Aumento) do Realizável a Longo Praz	(3.350)	(549)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(9.864)	-
Redução do Imobilizado	-	-
De Acionistas		
Adiantamento para Aumento de Capital	14.476	1.000
Total das Origens	<u>8.498</u>	<u>(5.067)</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Redução do Exigível a Longo Prazo	(6.470)	(487)
Aumento do Imobilizado	423	185
Adições no Diferido	7.164	689
Total das Aplicações	<u>1.117</u>	<u>387</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	<u>7.381</u>	<u>(5.454)</u>
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
No início do Exercício	41.200	48.345
No final do Exercício	<u>42.529</u>	<u>41.200</u>
	1.329	(7.145)
Passivo Circulante		
No início do Exercício	65.326	67.017
No final do Exercício	<u>59.274</u>	<u>65.326</u>
	(6.052)	(1.691)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	<u>7.381</u>	<u>(5.454)</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Valores expressos em R\$ mil)**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira – Lei 6.404/76.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Diferido

O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitanos, gastos com aquisição de sistemas de

processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda.

g) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4) CONTAS A RECEBER

	<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
.Remuneração por Serviços de Gerenciamento	3.628	424	3.549	231
.Metra – Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	1.845	3.261	1.791	4.175
.VT – Vale Transporte Ltda:				
Cobrança Judicial	-	5.965	-	5.965
(-) Baixa como perda (Crédito Vencido e não Recebido)	-		-	(2.985)
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos – Energia de Tração	10.691	-	10.691	-
.Outras	1.974	348	1.984	135
.Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21)	(5)	(20)	(46)
TOTAIS	18.117	9.993	17.995	7.475
	=====	=====	=====	=====

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT-Vale Transporte Ltda, no valor de R\$ 5.965 mil, o qual encontra-se em fase de execução.

O contrato de concessão nº 20/97, firmado a partir de maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; a partir de setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das despesas de consumo de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O repasse de verbas para pagamento dessas despesas, pela STM, passou a ser efetuado

mensalmente a partir de setembro/02, por determinação judicial em processo de cobrança – Ação Ordinária nº 1583/053.02.024175-5 de 16/07/02, movido pela Eletropaulo.

5) IMOBILIZADO

		<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Móveis e Utensílios	10%	787	579	208	179
.Construção Terminal Metropolitano de Cotia	4%	3.494	872	2.622	2.762
.Edificações	4%	329	19	310	306
.Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção	6,67%	4.525	2.733	1.792	2.094
. Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.811	1.274	537	389
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.252	1.912	340	342
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.052	14.144	24.908	26.469
.Instalações	10%	944	436	508	583
.Linhas Telefônicas	-	32	-	32	32
.Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
.Marcas e Patentes	-	2	-	2	2
TOTAIS		53.251	21.992	31.259	33.158

6) DIFERIDO

		<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Taxa de Amortização</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
.Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	12.082	430	11.652	14.513
.Sistemas de Proces. de Dados	20%	1.299	582	717	772
.Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	580	300	280	232
.Projetos e Desenv. Sist. Trolebus	5%	17.067	7.730	9.337	10.191
TOTAIS		31.028	9.042	21.986	25.708

7) FORNECEDORES

	<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>
.ELETROPAULO METROP. – Eletr. S. P. S.A.	33.465		33.235	
.METRA – Sistema Metrop. de Transportes Ltda	557		419	
.CMT – Consórcio Metrop.de Transportes		5.965		
.Outros	1.038		1.082	
	-----	-----	-----	-----
<u>TOTAIS</u>	<u>35.060</u>	<u>5.965</u>	<u>34.736</u>	<u>-</u>
	=====	=====	=====	=====

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitanos e da Fazenda) vinha mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/05 é o seguinte:

	<u>EMTU/SP</u>	<u>PODER CONCEDENTE</u>	Total
Principal	4.329	10.481	14.810
Encargos	18.445	210	18.655
	-----	-----	-----
TOTAIS	22.774	10.691	33.465
	=====	=====	=====

O valor de R\$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança – processo nº 225/96 – que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	7.730	21.480

O valor de R\$ 7.730 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92 e 056/04, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar,

operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.006.

8) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 10.773.203.203 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R\$ 0,01 (31/12/05 = R\$ 0,01).

9) FATO RELEVANTE

Por força da resolução STM –56 de 03/12/2004, a EMTU/SP transferiu e delegou com exclusividade ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes , a operacionalização de vale transporte do tipo facial da RMSP (compreendendo: emissão, distribuição, comercialização e reembolso as operadoras do sistema). Caberá à EMTU/SP o gerenciamento e controle do Sistema Vale Transporte.

No momento do encerramento da atividade do VT, do tipo facial, a EMTU/SP identificou divergências entre o montante de vale transporte em trânsito e o saldo financeiro.

A EMTU/SP contratou empresa de consultoria com a finalidade de identificar as causas da divergência apurada, e orientar sobre o tratamento contábil a ser adotado. O resultado apresentado foi o seguinte:

- a) R\$ 6.777 mil : Foi identificada mudança na metodologia a partir do ano de 1.999 a 2.003 em relação a que vinha sendo adotada anteriormente para a apuração do vale-transporte não retornado. Essa mudança levou a EMTU/SP ao reconhecimento de valores a maior como receitas próprias, causando um desequilíbrio financeiro no saldo mantido para o a remição dos vales transporte do tipo facial comercializados, resultando em lançamentos contábeis de ajuste na rubrica “Lucros/(Prejuízos) Acumulados”.
- b) R\$ 5.965 mil : Refere-se a ação judicial de cobrança contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda. O valor será repassado ao CMT – Consórcio Metropolitano de Transportes com o termino da ação, vinculada ao sucesso da mesma .

10) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores contabilizados pela empresa na rubrica “Lucros/(Prejuízos) Acumulados” no exercício de 2.005 foi no montante de R\$ 9.864 mil , referindo-se aos seguintes fatos:

- a) (R\$ 6.777 mil): fato mencionado na nota explicativa nº 9 a ;
- b) R\$ 257 mil: PASEP/COFINS calculados sobre a receita registrada a maior;
- c) (R\$ 3.233 mil): Diferença suportada com recursos próprios, em ressarcimento a conta financeira dos VT's do tipo facial, para cobrir a remição da série encerrada em Março/05;
- d) (R\$ 409 mil): Diferença suportada com recursos próprios, através da aquisição de VT's da nova série (CMT) e entregues as operadores em remição da série encerrada em Março/05;
- e) R\$ 298 mil: Ajuste da provisão de férias e encargos constituída a maior no exercício de 2.004.

EMTU



**Parecer dos
Auditores
Independentes**

**CRITÉRIO
AUDITORES E
CONSULTORES**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Srs. Administradores da

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A – EMTU/SP

Rua Joaquim Casemiro, 290, Planalto

São Bernardo do Campo – SP

(1) Examinamos o balanço patrimonial da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A, levantados em 31 de dezembro de 2005 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) a) A empresa Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S/A, impetrou ação de cobrança de procedimento ordinária, relativo aos débitos da EMTU/SP apurados desde abril de 1991 provenientes de fornecimento de energia de tração e apurados desde 1985 decorrentes de serviços de manutenção preventiva e corretiva, ambos acrescidos de juros de mora. Conforme informação da Assessoria Jurídica a lide representa risco alto para a Companhia e o montante da ação é calculada em R\$ 55.000 mil atualizados até agosto/2002. A companhia mantém em seus registros contábeis uma provisão para esse débito no montante de R\$ 33.399 mil.

b) A Companhia mantém registrado na rubrica de “contas a receber” créditos junto à Secretaria dos Transportes Metropolitanos no montante de R\$ 10.691 mil originados no período de março de 1997 a setembro de 2002 relativo a gastos restituíveis de energia de tração.

c) A EMTU/SP, através de Processo Administrativo, protocolado na Secretaria da Receita Federal em 27/04/2001 de nº. 11610.001344/2001-63 solicitou, com assessoramento de empresa contratada para esta finalidade, a restituição de PASEP calculados entre os anos de janeiro de 1991 a setembro de 1995 julgados terem sido pagos a maior, sustentando o pleito com base no argumento de que o diploma legal que deveria basear a incidência tributária seria o artigo 173 da Constituição Federal e a Lei Complementar nº. 7/70 e não o fulcro na Lei Complementar nº. 8/70 o que resultou em pagamentos a maior daquela contribuição. O valor pago a maior foi contabilizado pela EMTU/SP em 2005 em conta de receita em contrapartida à conta de ativo no montante de R\$ 5.946 mil, dos quais incidiram os impostos e contribuições pertinentes.

Tendo em vista que a data para a reivindicação do crédito extrapolou o prazo previsto na Lei nº. 5.172/66, o pleito formulado pela companhia à Secretaria da Receita Federal discute ainda matéria de direito sobre a decadência do direito à restituição ou da compensação dos pagamentos indevidos e menciona que: “argumenta-se ser entendimento dominante, tanto no Superior Tribunal de Justiça, quanto nos Conselhos de Contribuintes do Ministério da Fazenda, que o contribuinte tinha, até a entrada em vigor da Lei Complementar nº. 118, de 2005, o prazo de dez anos para ingresso de medidas administrativas ou judiciais com tal objetivo”.

Objetivando a antecipação do reconhecimento do pleito, a EMTU/SP procedeu a compensação de parte do PASEP devido no ano de 2005 no montante de R\$ 3.886 mil.

(4) Em nossa opinião, exceto pelos fatos mencionados no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2005 e o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de janeiro de 2006.

Critério Auditores e Consultores

CRC/RJ 003046/O
Marcelo dos Santos de Oliveira
Contador CRC/RJ 068459/O-0

EMTU



**Parecer do
Conselho Fiscal**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2005, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Bernardo do Campo, 21 de fevereiro de 2006